

## O PROGRAMA DE EXTENSÃO ESPAÇO LITERAR E O ENFRENTAMENTO AO ANALFABETISMO NA REDE MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA<sup>1</sup>

ARAÚJO JUNIOR, João Ferreira de<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Wellington Cardoso de<sup>3</sup>

**RESUMO:** Objetiva-se nesse trabalho, apresentar o Programa de Extensão “Espaço Literar” idealizado no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Aparecida de Goiânia, e realizado na Rede Municipal de Ensino da cidade de Aparecida de Goiânia. O Programa tem como finalidade a organização de espaços para a exposição e leitura de obras literárias em instituições públicas de ensino da primeira fase do Ensino Fundamental. Orienta-se por perspectivas críticas da alfabetização. Parte-se do pressuposto que a apropriação de literaturas infanto-juvenis contribui para a alfabetização e humanização dos sujeitos escolares. Tem-se como centralidade o enfrentamento do analfabetismo na primeira fase do Ensino Fundamental mediado pela relação público-público. No que se refere a estrutura organizacional, esse trabalho está organizado em quatro partes: As origens e problemática do Programa de Extensão Espaço Literar; os fundamentos do Programa Espaço Literar; objetivos, estrutura, metodologias e resultados da primeira edição do Programa Espaço Literar; e Considerações Finais. Espera-se evidenciar a importância das relações entre instituições públicas educacionais no enfrentamento de problemas educacionais como o analfabetismo de crianças na primeira fase do Ensino Fundamental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espaço Literar; Alfabetização; Ensino Fundamental.

**ABSTRACT:** The objective of this work is to present the Extension Program "Espaço Literar" designed at the Federal Institute of Goiás, Aparecida de Goiânia Campus, and performed at the Municipal Education Network of the city of Aparecida de Goiânia. The Program aims to organize spaces for the exhibition and reading of literary works in public educational institutions of the first phase of Elementary School. It is guided by critical perspectives of literacy. It is assumed that the appropriation of children's and youth literature contributes to the literacy and humanization of school subjects. Its centrality is the confrontation of illiteracy in the first phase of Elementary School mediated by the public-public relationship. With regard to the organizational structure, this work is organized in four parts: The origins and problematic of the Extension Programa Espaço Literar, Fundamentals of the Programa Espaço Literar, The objective and structure and methodology and results from the first edition of the Programa Espaço Literar, and Final Considerations. It is expected to highlight the importance of relations between educational public institutions in facing educational problems such as the illiteracy of children in the first phase of Education.

**KEYWORDS:** Espaço Literar; Literacy; Fundamental Teaching.

---

<sup>1</sup> O Programa de Extensão Espaço Literar foi financiado pelo Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Aparecida de Goiânia por meio do EDITAL nº 005/2023 GEPEX/IFG/PARECIDA.

<sup>2</sup> Doutorado (2020) e Mestrado (2013) em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Professor efetivo do Instituto Federal de Goiás-Campus Aparecida de Goiânia na área de Educação, Estado de Goiás, Brasil. E-mail: joao.ferreira@ifg.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7414-9488>

<sup>3</sup> F Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás. Mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. Graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2004) e em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2010). Professor efetivo no Instituto Federal de Goiás (IFG) Câmpus Aparecida de Goiânia. E-mail: [wellington.cardoso@ifg.edu.br](mailto:wellington.cardoso@ifg.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0702-5839>

## 1 AS ORIGENS E A PROBLEMÁTICA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ESPAÇO

O Programa de Extensão Espaço Literar surge no ano de 2022 a partir da interação entre o Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Aparecida de Goiânia, e a Escola Municipal Pontal Sul. Provém da e na relação público-público tendo como centralidade o problema da alfabetização de crianças em idade escolar. As vivências do e no Estágio Supervisionado na primeira etapa do Ensino Fundamental levaram os autores, como professores dessa disciplina na licenciatura em Pedagogia Bilíngue, a sistematizarem reflexões sobre a alfabetização das crianças em idade escolar, uma vez que, essa temática era protagonista entre as preocupações das professoras da rede pública de ensino e dos estagiários.

Anuentes ao princípio da integração, fundamentado no âmbito dos Institutos Federais, os idealizadores do Programa reestruturaram os planos de ensino das disciplinas de Alfabetização e Letramento; Práticas de Ensino Integrada em Alfabetização e Letramento; Estágio Curricular Supervisionado na Primeira Fase do Ensino Fundamental; e Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar – ambas sob as suas regências – tornando-os coerentes às demandas educacionais da Rede Pública de Ensino do município de Aparecida de Goiânia. Além disso vincularam as atividades de formação de professores alfabetizadores e práticas pedagógicas na escola campo de estágio ao Núcleo de Pesquisa em Sociedade, Educação e Cultura (NUSEC).

A problemática observada na realidade social também fora sistematizada a partir de estudos bibliográficos. Observou-se, a partir dos estudos de Martins e Marsiglia (2015) que entre 1995 e 2005 o índice de proficiência em língua portuguesa por crianças que estudaram no ano final da primeira fase do Ensino Fundamental havia reduzido em 16 pontos, segundo dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Já Dangió e Martins (2018, p.4), considerando os dados disponibilizados pelo MEC em 2017, mostraram que “54,73% dos estudantes acima de 8 anos, faixa etária de 90% dos avaliados, permanecem em níveis insuficientes de leitura”.

Conforme o exposto, seja a partir da realidade educacional de uma escola pública ou por dados científicos, a alfabetização de crianças na primeira fase do Ensino Fundamental é um problema histórico no Brasil e está, energeticamente, atravessado pelas desigualdades que forma essa sociedade, por exemplo, as de

renda e étnicos. Nesse sentido, o seu enfrentamento precisa alicerçar-se em fundamentos críticos da alfabetização, por ter como referência as necessidades educacionais dos filhos da classe trabalhadora.

## **2 OS FUNDAMENTOS DO PROGRAMA ESPAÇO LITERAR**

Em relação a sua dimensão pedagógica, o Programa fundamenta-se no princípio do Alfalettar – desenvolvido pela professora/pesquisadora Magda Soares que tinha como tese central de seus estudos a compreensão de que toda criança pode aprender a ler e escrever –, a indissociabilidade entre a Alfabetização e o Letramento, apesar de serem processos diferentes. Nessa perspectiva, o texto (oralizado ou escrito) é o eixo central do processo de alfabetização.

Outra base fundamental do programa é a tese, defendida por Franco e Martins (2021), de que a palavra é compreendida como o embrião da escrita. Apoiadas nos estudos de Vigotski apreendem a palavra como conceito central, o signo dos signos que aponta a pré-história da linguagem e do pensamento. Com isso, a aquisição da escrita se relaciona com o desenvolvimento do psiquismo, pois “(...) é pela via da aquisição da fala que a criança inaugura seu contato e adquire consciência dos aspectos fonéticos, lexicais, semânticos, sintáticos e gramaticais da língua, que se impõem como fundamentos da aquisição da leitura e da escritura” Franco e Martins (2021, p.105).

Do ponto de vista político, o Programa se pauta na relação Público-Público, a proximidade e parceria entre as instituições públicas de formação de professores e as escolas públicas de base, para o enfrentamento dos problemas educacionais, como do analfabetismo. Por tratar de um problema estrutural as ações públicas também devem ser estruturadas, e, hoje, dada a realidade brasileira, acredita-se que as instituições educacionais públicas são as que ainda possuem estrutura e infraestrutura, inclusive ideológica, para comprometer-se com aos interesses da classe trabalhadora.

## **3 OBJETIVOS, ESTRUTURA, METODOLOGIAS E RESULTADOS DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROGRAMA ESPAÇO LITERAR**

O objetivo geral do programa de extensão é organizar, em escolas públicas da Rede Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia, um espaço (Espaço Literar) para exposição e apropriação de literaturas Infanto-Juvenis a partir de leituras orientadas, considerando técnicas diversificadas de contação de histórias.

O Programa está estruturado por quatro dimensões: Organização física do “Espaço Literar” – Desenvolvido por professor e estudantes do Bacharelado em Engenharia Civil e/ou em Arquitetura –; Objetivação da marca do Programa Espaço Literar – Possui colaboração de estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da área de modelagem–; Campanha pública para arrecadação, aquisição e organização de obras literárias – liderado pelos coordenadores do programa, objetiva arrecadar obras literárias, seja por meio de doações e/ou parcerias com editoras e autores –; e Ações pedagógicas direcionadas à alfabetização e letramento – desenvolvidas por estudantes da licenciatura em Pedagogia Bilíngue, nas escolas públicas.

Metodologicamente, o Programa está organizado a partir de quatro processos indissociáveis. Primeiro, a produção do projeto de engenharia Civil/Arquitetura do Espaço Literar. Por meio de visitas técnicas, pré-agendadas, a equipe de profissionais e estudantes da Engenharia Civil/Arquitetura vão até a escola campo e, juntamente com a equipe gestora da unidade, escolhem o espaço em que será organizado o “Espaço Literar”; produz o Croqui (desenho com medidas e imagens) do local; e acompanha o processo de Organização/adequação física.

Segundo, a objetivação da marca do Programa Espaço Literar. Paralelo as ações da área de Engenharia Civil, os/as bolsistas da área de modelagem produz os materiais personalizados, relacionados a confecção e serigrafia, a serem utilizados nas escolas campo durante as ações pedagógicas, como: camisas, camisetas e ecobegs, entre outras que fizer necessário.

Terceiro, a campanha para aquisição e organização das obras literárias. Os bolsistas da Pedagogia Bilíngue organiza e executa uma campanha para aquisição de obras literárias. Desenvolve a publicidade do Programa, faz parceria com editoras e autores para arrecadar livros literários.

Por fim, a quarta, acompanhamento pedagógico do e no “Espaço Literar”. Concomitante a organização/adequação do Espaço Literar e ao processo de aquisição e organização das obras literárias os bolsistas da Pedagogia Bilíngue, uma vez por semana, oferece momentos de leitura e escrita para as crianças nos Espaços Literar.

Quanto aos resultados alcançados na primeira edição do Programa Espaço Literar, ocorrida entre os anos de 2023 e 2024, pode-se sintetizar da seguinte forma:

no que se refere a organização física do Espaço Literar, os resultados foram parciais. A coordenação do Programa conseguiu apoio de profissionais da área de Engenharia Civil do IFG, conseguiram definir, junto a direção da escola campo, o local para a concretização do Espaço Literar, produziram o projeto arquitetônico do Espaço Literar, tendo como inspiração princípios da sustentabilidade, entretanto, por insuficiência orçamentária, não foi possível concretizá-lo. O ponto negativo dessa parcialidade, além de não ter reestruturado o pátio da escola, foi a impossibilidade de executar a campanha para arrecadação de livros literários uma vez que não haveria lugar adequado para armazená-lo. Por outro lado, a operacionalização técnica do projeto de Engenharia contribuiu com a formação acadêmica de duas graduandas da Engenharia Civil (IFG-Aparecida de Goiânia) e uma graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UFG) que atuaram como bolsistas do Programa Espaço Literar.

Em relação a objetivação da marca do Programa Espaço Literar, as ações ocorreram em parceria com profissionais da área de modelagem do IFG Aparecida de Goiânia. Inicialmente, essa ação não estava prevista. Mas, havia a previsão no Programa, de confecção de ecobegs, camisas e coletes para serem utilizados na escola. Então, ao invés de comprar esse material no mercado os coordenadores do Programa optaram por buscar apoio de colegas da área de modelagem no IFG. Nesse processo, três professores e duas alunas (bolsistas) da EJA-modelagem se associaram ao Programa e desenvolveram, de forma personalizada, alguns materiais de uso do Programa na escola, como camisas, coletes e ecobegs.

Como o Programa nasce da intersecção entre as necessidades pedagógicas da formação inicial de professores alfabetizadores e o desenvolvimento da alfabetização em crianças da primeira fase do Ensino Fundamental a dimensão em destaque foi das Ações pedagógicas direcionadas à alfabetização e letramento. Estas ocorreram entre os anos de 2023 e 2024, somando um total de 10 (dez) atividades de contação de histórias para as crianças da primeira fase do Ensino Fundamental. Em função da ausência do Espaço Literar físico, as ações pedagógicas ocorreram em lugares diversos: No pátio coberto da escola, em sala de leitura e, principalmente, a sobra de um pé de manga que tem na escola.

**Quadro 1:** Momentos Pedagógicos na Escola Municipal Pontal Sul

<b>Data</b>	<b>Proponentes</b>	<b>Obras trabalhada</b>	<b>Nº. Alunos contemplados</b>
10.09.2023	Iracema Aleixo Chaveiro Moura	O Patinho Surdo	3º ano A e B 43 alunos

	Julyanne Grazielle Rocha Lima	(Lodenir Karnopp; Fabiano Rosa, 2011)	
30.09.2023	Elisângela Nascimento Jovelina de Souza Rosária Luciane	O Cabelo de Lelê (Valéria Belém)	2ª ano A e B 5º ano A 80 alunos
17.10.2023	Cassia Divino Santos Deisielly Silva Ferreira Raiane Ferreira Dos Santos Vicente	O homem que amava caixas (Stephen Michael King)	2º ano B 4º ano A 5º ano A e B 112 alunos
24.10.2023	Sara Roberta Borges Pereira Cruz Glauciene Pereira dos Reis de Souza	O Menino Que Aprendeu a Ver (Ruth Rocha)	1º ano A e B 35 alunos
26.03.2024	Karla Katuska Batista Santos Vitória Pereira de Souza	Não Confunda...” (Eva Furnari)	2º ano A e B 3º ano A e B 107 alunos
02.04.2024	Ivaina Maria Braz Maria Cristina Emerique da Silva	Cesta da Dona Maricota (Tatiana Belinky)	1º ano A e B 4º ano A e B 75 alunos
05.11.2024	Jocenildo Silva dos Santos Karla Katuska Batista Santos Rebeca Carolina Vitória Pereira de Souza	O Patinho Surdo (Lodenir Karnopp; Fabiano Rosa)	Agrupamento V 1º ano B 4º ano B 67 alunos
12.11.2024	Jocenildo Silva dos Santos Karla Katuska Batista Santos Rebeca Carolina Vitória Pereira de Souza	O Patinho Surdo (Lodenir Karnopp; Fabiano Rosa)	2º ano A e B 3º ano B 66 alunos
19.11.2024	Jocenildo Silva dos Santos Karla Katuska Batista Santos Maria Cristina Emerique Vitória Pereira de Souza	Um Sonho Feito de Linhas (Ana Carolina Carvalho)	3º Ano A 4º ano A 5º ano 91 alunos
26.11.2024	Jocenildo Silva dos Santos Karla Katuska Batista Santos Maria Cristina Emerique Vitória Pereira de Souza	Perigoso (Tim Warnes)	1º ano A e B 3º ano B 59 alunos

**Fonte:** Coordenação do Programa Espaço Literar.

Cumprir destacar que essas ações pedagógicas ocorreram em parceria com as disciplinas de Estágio supervisionado na primeira fase do Ensino Fundamental e Gestão escolar. Seguindo o princípio da integração disciplinar, os coordenadores do Programa que também são os docentes das referidas disciplinas, com a plena concordância dos graduandos em Pedagogia Bilingue, incluíram as práticas do

Programa Espaço Literar como atividades não obrigatórias do Estágio. Com isso, a maioria dos e das estudantes estagiárias da licenciatura em Pedagogia Bilíngue atuaram como voluntários do Programa Espaço Literar. Apenas duas alunas, além do voluntariado, atuaram como bolsistas por um mês.

Algo a ser destacado dessa etapa do Programa foram as temáticas abordadas, como: Educação de Surdos; o racismo; o afeto familiar; a importância da leitura; a alimentação saudável, entre outros. Importa mencionar que as abordagens respeitaram as propostas didáticas dos proponentes, entretanto, todos tiveram como referência as orientações pedagógicas dos coordenadores do programa que consistia em: escolher uma literatura relevante; apresentar a literatura ao estudantes por meio de técnicas de contação de histórias; oportunizar as crianças o reconto da história e, por fim, estimular os discentes da primeira fase do Ensino Fundamental a realizarem leituras de obras diversas, seja de forma individual ou em pequenos grupos.

Por meio dessas ações pedagógicas, o Programa Espaço Literar contribuiu com a formação profissional de dezessete (17) licenciandos em Pedagogia Bilíngue; oportunizou à escola beneficiada uma prática pedagógica diferenciada quanto a apropriação da leitura e da escrita, tendo a literatura infanto-juvenil como referência; e, principalmente, levou para, aproximadamente, duzentas e cinquenta (250) crianças da primeira fase do Ensino Fundamental uma leitura qualificada de obras literárias.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pelo exposto, o Programa Espaço Literar é teórico, mas, não apenas, também é prática. É uma teoria em ação, a dialética entre teoria e prática, que se objetiva como relação educacional que contribuiu, em sua primeira edição, com a formação de duas (2) graduandas em Engenharia Civil; um (1) graduanda em Arquitetura e Urbanismo; três (3) estudantes do EJA técnico em modelagem; dezessete (17) licenciandos em Pedagogia Bilíngue; e oportunizou para, aproximadamente, duzentas e cinquenta (250) crianças o acesso a leituras qualificadas de literaturas Infanto-Juvenis.

Como prática educacional, o Programa Espaço Literar se compromete com a educação dos filhos da classe trabalhadora que se encontram matriculados em escolas públicas. Desenvolve-se como ferramenta pedagógica democrática, não indiferente com as diferenças próprias dos ambientes educacionais públicos. Utiliza-se da leitura qualificada de obras literárias para produzir processos qualificados de alfabetização para crianças da primeira fase do Ensino Fundamental.

Ao Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Aparecida de Goiânia, pelo apoio financeiro e operacional por meio do Edital nº05 GEPEX/IFG/APARECIDA vinculado ao EDITAL 04/2023/PROEX/IFG proposto pela Pró-reitoria de Extensão do IFG.

A Escola Municipal Pontal Sul (Direção, Coordenação pedagógica e docentes da primeira fase do Ensino Fundamental) pela parceria na execução do Programa.

Ao mandato coletivo do Deputado Estadual Mauro Rubem, gabinete 15, e a sua chefe de Gabinete (Vânia França) pelo apoio financeiro, por meio da Emenda parlamentar nº. 1447/2023, tornando realidade a Segunda Edição do Programa Espaço Literar entre os anos de 2025 e 2026.

A Equipe do Programa Espaço Literar: Área de Engenharia Civil: Pammila Rodrigues Japiassu Correa (Prof<sup>ª</sup>. Colaboradora); Gabriela Bandeira Martins (Graduanda em Engenharia Civil IFG); Gleirranny Miguel Batista (Graduanda em Engenharia Civil IFG); Elionai Tavares Oliveira (Graduanda em Arquitetura e Urbanismo UFG); Núbia Tavares da Silva (Arquiteta e egressa da licenciatura em Pedagogia Bilíngue). Área de Modelagem: Elisangela Tavares da Silva (Prof<sup>ª</sup>. Colaboradora), Regis Puppim Silva (Prof. Colaborador), Yane Ondina de Almeida Silva (Prof<sup>ª</sup>. Colaboradora), Andrea Oliveira dos Santos Moura (Aluna da EJA Modelagem), Maria Divina Chagas Ferreira (Aluna da EJA Modelagem). Área da Educação: Professores Coordenadores (João Ferreira de Araújo Júnior e Wellington Cardoso de Oliveira) e Licenciandos em Pedagogia Bilíngue (Iracema Aleixo Chaveiro Moura, Julyanne Grazielle Rocha Lima, Elisângela Nascimento, Jovelina de Souza, Rosária Luciane, Cassia Divino Santos, Deisielly Silva Ferreira, Raiane Ferreira Dos Santos Vicente, Sara Roberta Borges Pereira Cruz, Glauciene Pereira dos Reis de Souza, Karla Katiuska Batista Santos, Vitória Pereira de Souza, Ivaina Maria Braz, Maria Cristina Emerique da Silva, Jocenildo Silva dos Santos, Rebeca Carolina, Maria Cristina Emerique).

## **REFERÊNCIAS**

DANGIÓ, Meire Cristina dos Santos. A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas. Tese (Doutorado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara)—; São Paulo, 2017. 356 f.

DANGIO, Meire Cristina dos Santos; MARTINS, Márcia Lígia. A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas. Campinas, SP: autores Associados, 2018.

SOARES, Magda. Alfabetizar: Toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

MARTINS, Márcia Lígia. As perspectivas construtivistas e histórico-críticas sobre o desenvolvimento da escrita. Campinas – SP, autores Associados, 2015.

FRANCO, Adriana de Fátima, MARTINS, Lígia Márcia. Palavra escrita: vidaregistrada em letras a alfabetização para além da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Goiânia-GO: Editora Phillos Academy, 2021.